vinetur

A Emirates vai introduzir novos champanhes e vinhos em todas as classes de viagem

A companhia aérea afirmou que esta atualização irá prolongar-se até 2026, desde o Dom Pérignon na Primeira Classe até ao vinho espumante inglês na Classe Económica Premium.

quinta-feira, 3 de setembro de 2026



A Emirates anunciou na quinta-feira que irá começar a introduzir uma nova gama de champanhes e vinhos em toda a sua rede global nos próximos meses, alargando o seu programa de bebidas a bordo com novos rótulos para a Primeira Classe, Classe Executiva, Classe Económica Premium e Classe Económica.

A companhia aérea sediada no Dubai afirmou que a implementação decorrerá ao longo do resto de 2026 e incluirá garrafas de produtores de França, Austrália, Chile, África do Sul e Reino Unido. A empresa referiu que a seleção atualizada foi concebida para proporcionar aos passageiros de todas as classes de acesso ao que descreve como um dos maiores programas de vinhos da aviação comercial.

De acordo com a Emirates, as novas ofertas irão desde o Dom Pérignon Vintage 2017 e o Château Mouton Rothschild 2003 na Primeira Classe até ao Wiston Estate Brut NV na Classe Económica Premium, que, segundo a companhia aérea, será o primeiro vinho espumante inglês que servirá. A transportadora afirmou que estas novidades fazem parte de uma estratégia a longo prazo baseada na aquisição de vinhos com anos de antecedência e no seu armazenamento até estarem prontos para serem servidos a bordo.

A Emirates afirmou ter investido mais de mil milhões de dólares no seu programa de vinhos desde 2006 e que, atualmente, possui cerca de cinco milhões de garrafas em instalações de armazenamento em França. A companhia aérea referiu que muitos dos seus vinhos são adquiridos em pequenas quantidades e, posteriormente, envelhecidos em condições controladas antes de entrarem em serviço. Essa abordagem, segundo a empresa, visa ajudá-la a garantir safras raras e a servi-las quando estiverem no auge da maturação ou próximo dele.

Na Primeira Classe, a Emirates afirmou que planeia introduzir o Dom Pérignon Vintage 2017 em toda a sua rede global ainda este ano. A companhia aérea descreveu este champanhe como um equilíbrio entre riqueza e frescura. Afirmou ainda que o Chevalier-Montrachet Grand Cru 2015 da Bouchard Père & Fils já está disponível nas rotas para África. A Emirates referiu que este vinho branco da Borgonha provém da região de Puligny-Montrachet e é oferecido em quantidades limitadas devido à pequena dimensão da denominação de origem e à baixa produção típica dos Grand Cru da

Borgonha.

Nas rotas europeias em Primeira Classe, a Emirates afirmou que está atualmente a servir o Le Petit Cheval Blanc 2023, do Château Cheval Blanc. A companhia aérea referiu que o vinho é elaborado principalmente a partir de Sauvignon Blanc com Sémillon e é invulgar, uma vez que a propriedade de Bordéus é mais conhecida pelo vinho tinto do que pelo branco. Nas rotas para a Ásia Oriental, é agora oferecido aos passageiros da Primeira Classe o «Seña 2016», um lote tinto chileno com predominância de Cabernet Sauvignon do Vale do Aconcágua.

A companhia aérea afirmou que outra alteração na Primeira Classe terá lugar no final de setembro, quando está prevista a introdução do Penfolds RWT Shiraz 2015 nas rotas para a Australásia. Em outubro, a Emirates anunciou que começará a servir o Château Mouton Rothschild 2003 na Primeira Classe nas rotas para o Reino Unido. A companhia aérea referiu que o vinho, um Bordeaux de Primeiro Crescimento de Pauillac, tem mais de duas décadas de envelhecimento em garrafa. Em dezembro, a Emirates anunciou que algumas rotas da Primeira Classe passarão a oferecer o Vilafonté Series C 2016, um vinho sul-africano de estilo bordelês com predominância de Cabernet Sauvignon.

Para a Classe Executiva, a Emirates informou que a seleção atual nas rotas para os EUA inclui o La Dame de Montrose 2014, o segundo vinho do Château Montrose, em Saint-Estèphe. No final de setembro, a companhia aérea anunciou que os passageiros da Classe Executiva nas rotas para o Leste Asiático passarão a receber o Châteauneuf-du-Pape Blanc 2024 do Domaine des Sénéchaux. A Emirates salientou que o vinho branco representa apenas cerca de 6,25% da produção total na denominação de origem Châteauneuf-du-Pape, tornando-o muito menos comum do que os tintos mais conhecidos da região.

Na Classe Económica Premium, a Emirates anunciou que irá introduzir o La Parde de Haut-Bailly 2014 a partir de outubro. A companhia aérea referiu ainda que o Chablis Premier Cru Jean-Marc Brocard 2024 está disponível desde setembro, proporcionando aos passageiros da Classe Económica Premium acesso a um vinho branco da Borgonha proveniente de uma das regiões de Chardonnay mais conhecidas de França.

A mesma classe passará também a ser o ponto de entrada de um novo vinho britânico no sistema da Emirates. A companhia aérea afirmou que o Wiston Estate Brut NV será introduzido em outubro, apenas nas rotas com destino ao Reino Unido. A Emirates referiu que o vinho espumante é proveniente de West Sussex e é produzido segundo o método tradicional a partir das castas Chardonnay, Pinot Noir e Pinot Meunier. A transportadora explicou que a decisão de o servir apenas nas rotas para o Reino Unido visa refletir a origem do vinho e o crescimento da produção inglesa de vinho espumante.

A Emirates referiu ainda que o Chandon 2021 continua disponível na Classe Económica Premium como uma exclusividade global da companhia aérea. Segundo a empresa, o vinho é produzido no Vale de Yarra, na Austrália, utilizando o método tradicional, e envelhecido durante quatro anos antes do lançamento.

Na Classe Económica, a companhia aérea afirmou que está a atualizar a sua carta de vinhos em toda a rede com uma mistura de rótulos franceses e sul-africanos. A oferta atual inclui o Domaine de la Baume Tautavel 2023, um lote de Grenache e Syrah proveniente de Roussillon, no sul de França. A partir de outubro, a Emirates anunciou que irá adicionar o Château Pech-Latt Corbières 2024, produzido a partir de castas tradicionais do sul de França, incluindo Syrah, Grenache, Carignan e Mourvèdre. As opções de vinho branco na Classe Económica incluem o Cuvée Sabourin Picpoul de Pinet 2024, da costa mediterrânica francesa, e o Journey’s End Weather Station Sauvignon Blanc 2025, proveniente da região próxima de Stellenbosch, na África do Sul.

A companhia aérea afirmou que a sua equipa de aquisição de vinhos aplica critérios diferentes consoante o estilo do vinho e a classe em que será servido, com especial atenção ao sabor dos vinhos tanto em terra como à altitude de cruzeiro. A Emirates afirmou que analisa o perfil frutado, a acidez, os níveis de taninos, a influência do carvalho e a maturação geral antes de decidir quando uma garrafa está pronta para ser servida. Os vinhos de Bordéus selecionados para a Classe Executiva são normalmente envelhecidos durante, pelo menos, oito a dez anos antes de serem servidos a bordo, afirmou a companhia aérea, enquanto os vinhos de Bordéus da Primeira Classe são frequentemente envelhecidos durante 12 a 15 anos.

A Emirates enquadrou as últimas alterações como parte de um esforço mais abrangente para diferenciar as suas cabines premium, mantendo simultaneamente uma oferta melhorada de refeições e bebidas em todo o avião. A empresa afirmou que o recurso à compra antecipada e ao armazenamento a longo prazo lhe permite garantir pequenos lotes de safras muito procuradas, que podem ser difíceis de encontrar no mercado em geral, para depois as disponibilizar em rotas específicas e em cabines específicas, com base na maturidade e na disponibilidade.